

O ESTÁGIO DE ENFERMAGEM DA PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS

OBJETIVO

- ◆ Avaliar a estrutura e o desenvolvimento do estágio disciplinar de Neonatologia, na perspectiva dos alunos, vislumbrando subsidiar seu aprimoramento.

METODOLOGIA

- ◆ O estudo focalizou duas instituições - numa delas, o estágio se inseria na área de Saúde da Mulher; na outra, na disciplina de Neonatologia, na área da Pediatria.
- ◆ O levantamento comportou três movimentos, entre eles:
 - ◆ a caracterização do estágio de neonatologia, em âmbito institucional, a partir da análise documental e de entrevistas com os coordenadores de curso e docentes;
 - ◆ a identificação do estágio na perspectiva dos alunos, utilizando a aplicação de questionários e a realização de grupos focais;
 - ◆ um balanço dos limites e alcance do estágio no contexto de mudanças, compatibilizando ambos componentes do estudo.

RESULTADOS

- ◆ Quanto aos conteúdos contemplados no estágio, os alunos apontaram como foco o RN normal e, secundariamente, o RN de baixo e médio risco.
- ◆ Maior deficiência foi referenciada aos recursos humanos e às condições materiais, constituintes do cenário de aprendizagem, particularmente, na ausência de campos próprios de estágio.
- ◆ Ressaltando-se limitações relativas ao exercício da SAE, a formação generalista esteve presente em seus relatos associada à noção de uma etapa para a escolha da especialização.

Elaine C. R. Gesteira
Paulete Goldenberg

O estágio se constitui numa peça fundamental do treinamento profissional diante do hiato entre as disciplinas básicas e profissionalizantes na configuração do ensino da enfermagem em nível superior, sendo que seu aprimoramento constitui preocupação sempre renovada para os supervisores, particularmente no contexto dos requisitos de mudança curricular estabelecida pela nova LDB.

- ◆ O reconhecimento de que o mercado incorpora egressos sem a devida especialização, enquanto fonte de ansiedade, aponta o desencontro de suas expectativas em relação ao ensino da graduação, centrado no RN normal.

CONCLUSÕES

- ◆ Expressando satisfação com relação ao estágio como um todo, os alunos solicitam maior oportunidade de atuação junto ao RN, explicitando a aspiração por maior contato com recém nascidos de risco.
- ◆ O estudo apontou para o desencontro entre a restrição à atuação junto ao RN de risco com o mercado de trabalho, que incorpora profissionais, recém formados, sem especialização, como fonte de ansiedade.
- ◆ A formação generalista, na perspectiva de boa parte dos alunos, se coloca como um passo para a formação especializada, distanciando-se, neste sentido, de sua referência à instalação do SUS.
- ◆ Constituindo um veio a ser explorado, estas considerações induzem a repensar a divisão de conteúdos entre a graduação e a especialização destacando, ao lado do treinamento nas várias instâncias assistenciais, a necessidade de refletir sobre os cuidados dos recém nascidos de risco no âmbito da atenção primária.
- ◆ Dentre as condições associadas às críticas e potencialidades apontadas, o estudo evidenciou que, dispor de um campo próprio de estágio, constitui condição privilegiada para a construção de um cenário propício de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

1. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - Resolução CNE/CPES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 Nov., Seção 1, p.37, 2001.
2. FRIEDLÄNDER, Maria R. Como Supervisionar Um Estágio de Enfermagem. São Paulo: Editora Green Forest do Brasil, 2005.
3. LUCARELLI, Eliza. Currículo. In: FAZENDA, Ivail C.A. Dicionário em Construção. 2ª ed. São Paulo: Editora Corres, 2002.
4. SANTOS, SSC. Currículos de Enfermagem do Brasil e as diretrizes: Novas Perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, jul/ago, 56(4):361-369, 2003.
5. SILVA, Ivani F. Docência: Risco-Profissional no Ensino Superior em Saúde: Dilemas e Perspectivas. In: BATISTA In: BATISTA NA, BATISTA SH. Docência em Saúde: temas e experiências. São Paulo: Senar, 2004.
6. ZANOLLI, MB. Ensino-Aprendizagem na área clínica. In: MARINS JIN e organizadores - Educação Médica em Transformação - Instrumentos para a construção de novas realidades. São Paulo: Ed. Hucitec, 2004.